



COMPENDIO
DA
GRAMMATICA
DA
LINGUA NACIONAL
DEDICADO
A
MOCIDADE RIO-GRANDENSE

POR
SEU PATRICIO

Antonio Alvares Pereira Coruja.



PORTO ALEGRE:

~~~~~  
**1835.**  
~~~~~

TYPOGRAPHIA DE V. F. DE ANDRADE,
RUA DA PONTE.

COMPILED

BY

WILLIAM B. ELLIOTT

STOCKS AND BONDS

OF THE

MARKET

FOR

1880

AND

1881

COMPENDIO

DA

GRAMMATICA

DA

LINGUA NACIONAL.

PRCEMIO.

GRAMMATICA é uma Arte, que ensina a declarar bem os nossos pensamentos por meio de palavras.

Comprehende quatro partes, que são Etymologia, Syntaxe, Prosodia, e Orthographia.

Etymologia é a parte, que ensina a natureza das palavras, e suas propriedades.

Syntaxe é a parte, que ensina a compor a oração.

Prosodia é a parte, que ensina a quantidade das syllabas, e sua pronuncia.

Orthographia é a parte, que ensina a escrever com certesa.

Oração é a união ou aggregado de palavras com que affirmamos alguma cousa. A Oração consta de Sugeito, Verbo, e Paciente, e circumstancias quando as ha.

Circunstancia é tudo aquillo que sem ser Sugeito, nem Verbo, nem Paciente entra no arranjo da oração.

As partes da Oração são nove: Artigo, Nome, Pronome, Verbo, Participio, Adverbio, Conjunção, Preposição, e Interjeição.

PARTE PRIMEIRA.

DA ETYMOLOGIA.

Artigo.

Artigo é uma parte de Oração, que precedendo a um nome não só nos mostra seu genero e numero, como dá a entender que o nome se toma *extensiva*, e não *comprehensivamente*.

Os generos são dous; masculino, e feminino.

Os numeros Grammaticos são dous; singular, e plural: e como o artigo varia tanto em genero como em numero, porisso temos no singular *o*, *a*, e no plural *os*, *as*.

Nome.

Nome é a palavra com que significamos al-

guma cousa , ou sua qualidade v. g. *Homem, Prudente.*

O Nome ou é Substantivo, ou Adjectivo.

Substantivo é o que significa uma cousa, ou pessoa, v. g. *Mesa. Francisco.*

Adjectivo é o que significa a qualidade de alguma cousa, ou pessoa, v. g. *Redonda. Amarel.*

O Substantivo ou é Proprio ou Appellativo.

Proprio é o que compete a uma só cousa, ou pessoa, v. g. *Norte. Janeiro. Guilha, etc.*

Appellativo é o que compete a muitas cousas, ou pessoas, v. g. *Vento. Mez. Rio.*

Ha muitos Appellativos que são Collectivos, Augmentativos, ou Diminutivos.

Collectivo é o que no numero singular significa multidão v. g. *Frata Exercito, Povo, etc.*

Augmentativo é o que augmenta a significação do nome donde nasce, v. g. *Homemzurrão, Esquadrão, etc.*

Diminutivo é o que diminue a significação do nome, donde nasce, v. g. *Livrinho, Filhinho.*

Os adjectivos dividem-se em oito especies, que são; Positivo. Comparativo. Superlativo. Partitivo, Possessivo, Patrio, Gentileo, e Numeral.

Positivo é o que significa a qualidade de uma cousa absoluta e simplesmente, v. g. *Pequeno, bom, prudente.*

Comparativo é o que além da qualidade que exprime, indica comparação, v. g. *Melhor, maior.* (a)

Superlativo é o que exprime no summo grão a significação do Positivo, donde nasce, v. g. *Ilustrissimo, Celeberrimo, Optimo, Facillimo.* (b)

Partitivo é o que significa parte de alguma multidão, v. g. *Cada, qualquer, algum.*

Possessivo é o que indica possessão, v. g. *Popular, Nacional, Imperial.*

Patrio é o que indica a patria, v. g. *Rio-Grandense, Fluminense, Maranhôto, Mineiro.*

Gentílico é o que indica a Gente, ou Nação, a que cada um pertence, v. g. *Brasileiro, Peruviano, Aziatico.*

(a) Ha comparativos de forma simples, e de forma composta; os Comparativos de forma simples são *Melhor, Peor, Maior, Menor*, e outros; e os de forma composta são auxiliados do adverbio *mais* v. g. *Mais perfeito, mais prudente.*

(b) Temos também Superlativos de forma simples, como são os quatro Superlativos *Optimo, Pessimo, Maximo, Minimo* correspondentes aos Positivos *Bom, Máo, Grande, Pequeno*; e todos os mais derivados, como *Mizerrimo, Celeberrimo, Prudentissimo, Facillimo, Difficillimo, etc. etc.* Os de forma composta são auxiliados do adverbio *muito*; como *Muito justo, muito fiel.*

Numeral é o que mostra o numero. Ha numeral *Cardenal*, e *Ordinal*: o *Cardenal* (ou *Absoluto*) dezligna o numero simples ou absolutamente, como *Tres*, *cinco*, *dez*, etc.; o *Ordinal* dezligna por ordem, v. g. *Terceiro*, *quinto*, *decimo*, etc.

Alguns adjectivos tem uma só terminação para ambos os generos, como *Fiel*, *constante*: outros tem duas, como *Justo*, *justa*.

Pronome.

Pronome é uma voz, que traz á memoria a pessoa, ou cousa a que se refere, v. g. *Eu*, *tu*, *elle*, *aquelle* (c).

Os Pronomes dividem-se em sete especies, que são *Relativo*, *Interrogativo*, *Possessivo*, *Primitivo*, *Derivado*, *Demonstrativo*, e *Reflexivo*.

Relativo è o que traz á memoria o nome antecedente, ou com elle tem relação, v. g. *Aquelle, o qual* (d).

(c) Alguns Grammaticos chamão *adjectivos articulares* não só aos artigos *o*, *a*, e aos numeræes *1*, *2*, *3*, *1.º*, *2.º*, *3.º*, como tambem aos pronomes *elle*, *aquelle*, *meu*, *teu*, *seu*, *nosso*, *vosso*, *quem*, *que*, *qual*, aos partitivos *todo*, *algum*, *nenhum*, *cada*, *qualquer*, *outro*, e ao adverbio *onde*.

(d) *Cujo* é o mesmo, que *do qual*, e porisso

Interrogativo é o que serve para perguntar , v. g. *Quem ? Que ? Qual ?*

Possessivo é o que denota possessão , v. g. *Meu , teu , vosso , etc.*

Primitivo (ou Pessoal) é aquelle que designa a pessoa de quem se falla , e que não se deriva de outro : v. g. *Eu , tu , elle , etc.*

Derivado é o que se deriva do primitivo , v. g. *Tu , seu.*

Demonstrativo é aquelle, que demonstra a pessoa ou cousa de que se trata , v. g. *Isso , isto , aquelle.*

Reflexivo é o pronome *Se* , quando a acção do Verbo se emprega no mesmo sujeito de quem se falla , v. g. *João rio-se , Domingos deita-se.* Chama-se reciproco , quando os sujeitos exercitando a acção do Verbo uns sobre outros , recebem delles acção igual , v. g. *Paulo e Maria amão-se , Dous guerreiros se matão.*

Variações dos Pronomes Eu , Tu , Elle , e Si.

Eu pronome da primeira pessoa tem no singular as variações *me , mim , migo* , e no plural *nos , nós , nosco.*

é relativo , e possessivo , pois relata a um nome antecedente , e concorda com um subseqüente.

Tu pronome da 2.^a pessoa tem no singular as variações *te*, *ti*, *tigo*; e no plural *vos*, *vós*, *vosco*.

Ele pronome da 3.^a pessoa tem no singular *the*, e no plural *thes* tanto para o genero masculino como para o feminino.

Si pronome reflexivo tem em ambos os numeros as variações *se*, e *sigo*.

Do Genero dos Nomes.

Genero é a differença com que os nomes se distinguem conforme o seu sexo: chama-se porisso masculino o nome que puder levar antes de si o artigo *o*, e feminino o que puder levar o artigo *a*.

Ha nomes que se chamão *communis de dous*, porque podendo ter antes de si artigo de qualquer genero, indicão macho ou femea conforme o artigo, que selhes antepõe, e porisso são masculinos quando significão macho, e femininos quando significão femea, v. g. Artifice, Espia, Guarda, Guia, Homicida, Hypocrita, Intérprete, Martyr, Personagem, Taful, Vigia, Virgem.

Ha tambem nomes, que com uma só terminação, e um só artigo significão ambos os generos, e se chamão *promiscuos*, ou *epicènos*; v. g. o papagaio, a jararaca, a piava,

a capivara; que para lhes designarmos o genero expressamente, devemos dizer: *o papagaio femca*, ou *a femca do papagaio*; *a jararaca macho*, ou *o macho da jararaca*, etc.

VERBO.

Verbo é a voz com que na Oração significamos acção affirmando uma cousa de outra.

O Verbo (quanto á sua significação) ou é Activo, ou Neutro, ou Passivo.

Activo é o que tem significação tranzitiva, que se emprega em sugeito diverso da sua significação, v. g. *Amar*, *Louvar*, *Defender*(e).

Neutro é aquelle que tem significação permanente, que se emprega em si mesmo, ou em sugeito de sua mesma significação, v. g. *Voar*, *ir*, *vir*, *morrer*.

(e) Quando a acção do Verbo recae sobre o mesmo sugeito que a pratica, chamão alguns ao Verbo *reflexivo*, v. g. *Eu me compadeço*, *tu te queixas*, *elle se enfada*. Chamão tambem *reciproco*, quando os sugeitos fazendo recair a acção do Verbo sobre sugeitos diversos, recebem delles a mesma acção reciprocamente, v. g. *Alegrião-se*, *defendem-se*; donde se entende não que cada um se alegre, ou defenda a si proprio; porem que ambos se alegrião, e defendem um ao outro.

Passivo é aquelle, cuja acção é soffrida pelo mesmo sujeito do Verbo ; v. g. *Ser ferido, ser louvado* (f).

O verbo (quanto á sua conjugação) é Regular, ou Irregular.

Regular é o que em tudo segue, e é conforme á conjugação commum.

Irregular (ou Anómalo) é o que se afasta alguma cousa, e não guarda a ordem de sua conjugação (g).

As Conjugações regulares são tres (h) : a 1.^a faz o Infinito em *ar*, a 2.^a em *er*, a 3.^a em *ir*, como *Amar, Entender, Partir*.

(f) Note-se que no nosso idioma não temos verbo passivo *simples*: todos são *compostos*, ou *auxiliados* do verbo *Ser*, ou da particula *Se* : v. g. *João é amado, fia-se lã, tece-se seda*.

A particula *Se* nem sempre *apassiva* : quando vem unida a verbos neutros indica *espontaneidade* da acção, v. g. *Lá se foi; aqui se ficou; ellas se enmagrecem por seu querer*.

(g) Tambem ha verbos *defectivos* e *impessoaes*: os primeiros carecem de algumas voses, como *Munir, Precaver* : e os segundos só tem as 3.^{as} pessoas: como *Acontece, Apraz*.

(h) Alguns dão uma 4.^a Conjugação no Verbo *Pôr* e seus compostos, inda que outros os contemplão como irregulares de todas as Conjugações, ou só da 2.^a, como os Antigos.

Temos tres verbos auxiliares que são *Ter*, *Haver*, e *Ser*: os dous primeiros auxilião todos os mais verbos nos tempos compostos, e o verbo *Ser* sò os auxilia na voz passiva.

GONJUGAÇÃO DOS VERBOS AUXILIARES.

*TER**H A V E R**SER.*

MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

Numero Singular.

Eu tenho	hei	sou
Tu tens	has	és
Elle tem	ha	é

Numero Plural.

Nóstemos	havemos	somos
Vós tendes	haveis	sois
Elles tem	hão	são.

PRETERITO IMPERFEITO.

Numero Singular.

Eu tinha	havia	era
Tu tinhas	havia	eras
Elle tinha	havia	era

Numero plural.

Nós tínhamos	havíamos	eramos
Vos tínheis	havíeis	ereis
Elles tinham	havião	erão

PRETERITO PERFEITO.

Numero Singular.

Eu tive	houve	fui
Tu tiveste	houveste	foste
Elle teve	houve	foi

Numero Plural.

Nós tivemos	houvemos	fomos
Vos tivestes	houvestes	fostes
Elles tiveram	houverão	forão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tenho tido	tenho havido	tenho sido
Tu tens tido	tens havido	tens sido
Elle tem tido	tem havido	tem sido

Numero Plural.

Nóstemos tido	temos havido	temos sido
Vostendes tido	tendes havido	tendes sido
Elles tem tido	tem havido	tem sido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

Numero Singular.

Eu tivera	houvera	fora
Tu tiveras	houveras	foras
Elle tivera	houvera	fora

Numero Plural.

Nós tiveramos	houveramos	foramos
Vós tivereis	houvereis	foreis
Elles tiverão	houverão	forão

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tinha tido	tinha havido	tinha sido
Tu tinhas tido	tinhas havido	tinhas sido
Elle tinha tido	tinha havido	tinha sido

Numero Plural.

Nós tínhamos	tínhamos havido	tínhamos sido
tido		
Vós tinheis tido	tinheis havido	tinheis sido
Elles tinhão tido	tinhão havido	tinhão sido

FUTURO IMPERFEITO.

Numero Singular.

Eu terei	haverei	serei (i)
Tu terás	haverás	serás
Elle terá	haverá	será

Numero Plural.

Nós teremos	havemos	seremos
Vós tereis	haveis	sereis
Elles terão	haverão	serão

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu hei de ter	hei de haver	heide ser
Tu has de ter	has de haver	has de ser
Elle ha de ter	ha de haver	ha de ser

Numero Plural.

Nós havemos de ter	havemos de ha- ver	havemos de ser
Vós haveis de ter	haveis de haver	haveis de ser
Elles hão de ter	hão de haver	hão de ser

(i) Também se usa *Teria*, *Haveria* etc. no Futuro em relação ao presente, e ao passado denotando incerteza ou possibilidade.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu terei tido	terei havido	terei sido
Tu teràs tido	teràs havido	teràs sido
Elle terá tido	terà havido	terà sido

Numero Plural.

Nósteremos tido	teremos havido	teremos sido
Vós tereis tido	tereis havido	tereis sido
Elles terão tido	terão havido	terão sido

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

Numero Singular.

Tem tu	haja tu	Sê tu
Tende vós	havei vós	Sede vós

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

Numero Singular.

Eu tenha	haja	seja
Tu tenhas	hajas	sejas
Elle tenha	haja	seja

Numero Plural,

Nós tenhamos	hajamos	sejamos
Vós tendes	hajais	sejais
Elles tenham	hajao	sejao

PRETERITO IMPERFEITO.

Numero Singular.

Eu tivera, tives-	houvera , hou-	fora , fosse , se-
se, teria	vesse, haveria	ria
Tu tiveras , ti-	houveras , hou-	foras . fosses ,
vesses , terias	vesses , have-	rias
rias		
Elle tivera , ti-	houvera , hou-	fora, fosse, seria
vesse, teria	vesse, haveria	

Numero Plural.

Nós tiveramos ,	houveramos ,	foramos , fosse-
tivéssemos, te-	houvéssemos, mos,	seríamos
riamos	haveríamos	
Vós tivereis, ti-	houvereis, hou-	forais , fosseis ,
vésseis, terieis	vésseis , have-	rieis
rieis		
Elles tiverão, ti-	houverão, hou-	forão , fossem ,
véssem, terião	véssem, have-	serião
rião		

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tenha tido tenha havido tenha sido
Tu tenhas tido tenhas havido tenhas sido
Elle tenha tido tenha havido tenha sido

Numero Plural.

Nós tenhamos tenhamos havi- tenhamos sido
 tido do
Vós tendes tendes havido tendes sido
 do
Elles tenham tenham havido tenham sido
 do

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

Numero Singular.

Eu tivera, ou houvera , ou fora , ou fosse
 tivesse houvesse
Tu tiveras, ou houveras , ou foras, ou fosses ,
 tivesses houvesse
Elle tivera, ou houvera , ou fera , ou fosse
 tivesse houvesse

Numero Plural.

Nós tiveramos, houveramos, fomos, ou fomos
ou tivéssemos ou houvessemos

Vós tivereis, ou houvereis, ou foreis, ou fosseis
tivésseis ou houvesseis

Eles tiverão, houverão, ou forão, ou fossem
ou tivessem ou houvessem

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tivera, tives-tivera, tivesse, tivera, tivesse,
se ou teria tido ou teria havido ou teria sido

Tu tiveras, ti-tiveras, tives-tiveras, tives-
vesses, ou te- ses, ou terias ses, ou terias
rias tido havido sido

Elle tivera, ti-tivera, tivesse, tivera, tivesse,
vesse ou teria ou teria havi- ou teria sido
tido do

Numero Plural.

Nós tiveramos, tiveramos, ti-tiveramos, ti-
tivéssemos, ou vessemos, ou vessemos, ou
teríamos tido teríamos havi- teríamos sido
do

Vós tivereis, ti-tivereis, tives-tivereis, tives-
vesses, ou te- seis, ou terieis seis, ou terieis
rieis tido havido sido

Eles tiverão, ti-tiverão, tives-tiverão, tivessem,
vessem ou te- sem, ou terião ou terião sido
rião tido havido

FUTURO.

Numero Singular.

Eu tiver	houver	for
Tu tiveres	houveres	fores
Elle tiver	houver	for

Numero Plural.

Nós tivermos	houvermos	formos
Vos tiverdes	houverdes	fordes
Elles tiverem	houverem	forem

FUTURO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tiver tido	tiver havido	tiver sido
Tu tiveres tido	tiveres havido	tiveres sido
Elle tiver tido	tiver havido	tiver sido

Numero Plural.

Nós tivermosti-	tivermos	havi-	tivermos sido
do	do		
Vos tiverdes ti-	tiverdes	havido	tiverdes sido
co			
Elles tiverem ti-	tiverem	havido	tiverem sido (i)
do			

(i) Alem dos tempos, que aqui vão menciona-

MODO INFINITIVO.

TEMPO PRESENTE IMPESSOAL.

Ter	Haver	Ser.
-----	-------	------

TEMPO PRESENTE PESSOAL.

Numero Singular.

Ter eu	Haver eu	Ser eu
Teres tu	Haveres tu	Seres tu
Ter elle	Haver elle	Ser elle

Numero Plural.

Termos nós	Havermos nós	Sermos nós
Terdes vós	Haverdes vós	Serdes vós
Terem elles	Haverem elles	Serem elles

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter tido	Ter havido	Ter sido.
----------	------------	-----------

PRETERITO PESSOAL.

Numero Singular.

Ter eu tido	Ter eu havido	Ter eu sido
Teres tu tido	Teres tu havido	Teres tu sido
Ter elle tido	Ter elle havido	Ter elle sido

dos, ha muitos outros Circunloquios, como *hou-
rer de ter, havia de ter, etc.* : e muitas veses tam-
bem disemos *tenho de ter* em lugar de *hei de ter* ,
havia tido em lugar de *tinha tido, etc.*

Numero Plural.

Termos nós tido	Termos nós ha- vido	Termos nós si- do
Terdes vós tido	Terdes vós ha- vido	Terdes vós si- do
Terem elles tido	Terem elles ha- vido	Terem elles si- do

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de ter	„	Haver de ser
--------------	---	--------------

FUTURO PESSOAL.

Numero Singular.

Haver eu de ter	„	Haver eu de ser
Haverest tu de ter	„	Haverest tu de ser
Haver elle de ter	„	Haver elle de ser

Numero Plural.

Havermos nós de ter	„	Havermos nós de ser
Haverdes vós de ter	„	Haverdes vós de ser
Haverem elles de ter	„	Haverem elles de ser

GERUNDIO E PARTICIPIO DO PRESENTE (k).

Tendo Havendo Sendo

SUPINO.

Tido Havido Sido

PARTICIPIO DO PRETERITO.

Tido, a Havido, a ,, (l)

(k) Alguns authors parece tomarem o Gerundio e Participio do Presente pela mesma causa; outros porem classificão como Gerundios as terminações em *ando, endo, indo*, como *amando, crendo, contribuindo*; e como Participios as terminações em *ante, ente, inte*, como *amante, crente, contribuinte*: destes usão-se alguns sem variação de numero, como *Durante, etc.*

(l) A differença, que ha entre Supino e Participio, é que o Supino é sempre *invariavel tanto em genero como em numero*, e o Participio varia não só em genero como em numero. O Supino entra na composição dos Verbos activos, e na dos que se apassivão com a particula *Se*: v. g. *tenho comido frutas, tem-se tecido sedas, ellas se tem tornado melhores*. O participio entra sempre na composição dos Verbos passivos auxilia-

CIRCUNLOQUIO.

Tendo tido Tendo havido Tendo sido

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES.

AR

ER

IR.

MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

Numero Singular.

Eu amo	entendo	parto
Tu amas	entendes	partes
Elle ama	entende	parte

Numero Plural.

Nós amamos	entendemos	partimos
Vós amais	entendeis	partis
Elles amão	entendem	partem

dos do *Ser* : e algumas vezes entra na Oração
sòmente com força de adjectivo. Note-se que os
Verbos activos todos tem Supino e Participio , e
que os neutros tem só Supino.

PRETERITO IMPERFECTO.

Numero Singular.

Eu amava	entendia	partia
Tu amavas	entendias	partias
Elle amava	entendia	partia

Numero Plural.

Nós amavamos	entendiamos	partiamos
Vós amaveis	entendieis	partieis
Elles amavão	entendiaõ	partiaõ

PRETERITO PERFEITO.

Numero Singular.

Eu amei	entendi	partii
Tu amaste	entendeste	partiste
Elle amou	entendeu	partiu

Numero Plural.

Nós amámos	entendemos	partimos
Vós amastes	entendestes	partistes
Elles amarão	entenderão	partirão

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tenho ama- tenho entendi- tenho partido
do do

Tu tens amado tens entendido tens partido

Elle tem amado tem entendido tem partido

Numero Plural.

Nós temos ama- temos entendi- temos partido
do do

Vós tendes ama- tendes entendi- tendes partido
do do

Elles tem amado tem entendido tem partido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

Numero Singular.

Eu amara	entendera	partira
Tu amaras	entenderas	partiras
Elle amara	entendera	partira

Numero Plural.

Nós amaramos	entenderamos	partiramos
Vós amáreis	entenderéis	partireis
Elles amarão	entenderão	partirão

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tinha amado tinha entendido tinha partido
Tu tinhas ama- tinhas entendi- tinhas partido
do do
Elle tinha ama- tinha entendido tinha partido
do

Numero Plural.

Nós tínhamos tínhamos en- tínhamos parti-
amado tendi lo do
Vós tinheis ama- tinheis entendi- tinheis partido
do do
Elles tinham ama- tinham entendi- tinham partido
do do

FUTURO IMPERFEITO.

Numero Singular.

Eu amarei	entenderei	partirei
Tu amarás	entenderás	partirás
Elle amará	entenderá	partirá

Numero Plural.

Nós amaremos	entenderemos	partiremos
Vós amareis	entendereis	partireis
Elles amarão	entenderão	partirão

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu hei de amar hei de entender hei de partir
Tu has de amar has de entender has de partir
Elle ha de amar ha de entender ha de partir

Numero Plural.

Nós	havemos de	havemos de en-	havemos de par-
amar		tender	tir
Vós	haveis de	haveis de enten-	haveis de partir
amar		der	
Elles	hão de	hão de entender	hão de partir
amar			

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu terei amado terei entendido terei partido
Tu terás amado terás entendido terás partido
Elle terá amado terá entendido terá partido

Numero Plural.

Nosteremosama- teremos enten- teremos parti-
do dido do

Vos tereis ama- tereis entendi- tereis partido
do do

Elles terãõ ama- terãõ entendido terãõ partido
do

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

Numero Singular.

Ama tu entende tu parte tu

Numero Plural.

Amai vós entendei vós parti vós

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

Numero Singular.

Eu ame	entenda	parta
Tu ames	entendas	partas
Elle ame	entenda	parta

Numero Plural.

Nós amemos	entendaa.os	partãmos
Vos ameis	euten lais	partais
Elles amem	entendao	partão

PRETERITO IMPERFEITO.

Numero Singular.

Eu amara ,	entendera ,	en-partira ,	partis-
amasse ,	tendesse ,	ou se ,	ou partiria
amaria	entenderia		
Tu amaras ,	entenderas ,	en-partiras ,	partis-
amasses ,	tendesses ,	ou ses ,	ou partirias
amarias	entenderias		
Elle amara ,	entendera ,	en-partira ,	partis-
amasse ,	tendesse ,	ou se ,	ou partiria
amaria	entenderia		

Numero Plural,

Nós amaramos, entenderamos, partiramos, par-
amassemos, entendessemos, tissemos, ou
ou amariamos ou entenderia- partiriamos
mos

Vós amareis, entenderéis, en- partireis, par-
amasseis, ou tendesseis, ou tisseis, ou par-
amareis entenderieis tircieis

Elles amarão, entenderão, en- partirão, partis-
amassen, ou tendessem, ou sem, ou parti-
amarião entenderiao riao.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tenha ama- tenha entendi- tenha partido
do do

Tu tenhas ama- tenhas entendi- tenhas partido
do do

Elle tenha ama- tenha entendi- tenha partido
do do

Numero Plural.

Nós tenhamos ama- tenhamos en- tenhamos par-
do tendido tido
Vós tendais ama- tendais enten- tendais partido
do dido
Elles tenham ama- tenham enten- tenham partido
do dido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

Numero Singular.

Eu amara , ou entendera , ou partira , ou par-
amasse entendesse tisse
Tu amaras , ou entenderas , ou partiras , ou par-
amasses entendesses tisses
Elle amara , ou entendera , ou partira , ou par-
amasse entendesse tisse

Numero Plural.

Nós amáramos , entenderamos , partíramos , ou
ou amássemos ou entendes- partíssemos
 semos
Vós amáreis , ou entenderéis , ou partíreis , ou
amáreis entendesseis partísseis
Elles amarão , entenderão , ou partirão , ou par-
ou amassem entendessem tíssem

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tivera ,	ti-tivera ,	tivesse ,	tivera ,	tivesse ,
vesse, ou teria	ou teria enten-	ou teria parti-		
amado	dido	do		
Tu tiveras ,	ti-tiveras ,	tives-tiveras,	tivesse,	tivesse,
vesse, ou te-	ses , ou terias	ou terias parti-		
rias amado	entendido	do		
Elle tivera ,	ti-tivera ,	tivesse, tivera,	tivesse ,	tivesse ,
vesse, ou teria	ou teria enten-	ou teria parti-		
amado	dido	do		

Numero Plural.

Nós tiveramos ,	tiveramos ,	ti-tiveramos ,	ti-	tivessemos, ou
teríamos ama-	teríamos en-	teríamos parti-		vessemos, ou
do	tendido	do		teríamos ama-
Vós tivereis ,	tivereis ,	tives-tivereis ,	tives-	vesseis, ou te-
vesseis, ou te-	seis, ou terieis	seis, ou terieis		rieis amado
rieis amado	entendido	partido		entendido
Elles tiverão ,	tiverão ,	tives-tiverão ,	tives-	tivessem , ou
terião amado	sem, ou terião	sem, ou terião		terião amado
	entendido	partido		entendido

FUTURO.

Numero Singular.

Eu amar	entender	partir
Tu amares	entenderes	partires
Elle amar	entender	partir

Numero Plural.

Nós amarmos	entendermos	partirmos
Vós amardes	entenderdes	partirdes
Elles amarem	entenderem	partirem

FUTURO COMPOSTO.

Numero Singular.

Eu tiver amado	tiver entendido	tiver partido
Tu tiveres ama-	tiveres entendi-	tiveres partido
do	do	
Elle tiver ama-	tiver entendido	tiver partido
do		

Numero Plural.

Nós tivermos	tivermos enten-	tivermos parti-
amado	dido	do
Vós tiverdes	tiverdes enten-	tiverdes partido
amado	dido	
Elles tiverem	tiverem enten-	tiverem partido
amado	dido	

MODO INFINITIVO.

TEMPO PRESENTE IMPESSOAL.

Amar Entender Partir

TEMPO PRESENTE PESSOAL.

Numero Singular.

Amar eu	Entender eu	Partir eu
Amares tu	Entenderes tu	Partires tu
Amar elle	Entender elle	Partir elle

Numero Plural.

Amarmos nós	Entendermos nós	Partirmos nós
Amardes vós	Entenderdes vós	Partirdes vós
Amarem elles	Entenderem elles	Partirem elles

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter amado Ter entendido Ter partido

PRETERITO PESSOAL.

Numero Singular.

Ter eu amado	Ter eu entendi- do	Ter eu partido
Terest tu amado	Terest tu enten- dido	Terest tu partido
Ter elle amado	Ter elle enten- dido	Ter elle partido

Numero Plural.

Ter mos nós ama- do	Ter mos nós en- tendido	Ter mos nós par- tido
Terdes vós ama- do	Terdes vós en- tendido	Terdes vós par- tido
Terem elles ama- do	Terem elles en- tendido	Terem elles par- tido

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de amar Haver de entender Haver de partir

FUTURO PESSOAL.

Numero Singular.

Haver eu de amar	Haver eu de en- tender	Haver eu de par- tir
Haveres tu de amar	Haveres tu de entender	Haveres tu de partir
Haver elle de amar	Haver elle de entender	Haver elle de partir

Numero Plural.

Havermos nós de amar	Havermos nós de entender	Havermos nós de partir
Haverdes vós de amar	Haverdes vós de entender	Haverdes vós de partir
Haverem elles de amar.	Haverem elles de entender	Haverem elles de partir

GERUNDIO E PARTICIPIO DO PRESENTE

Amando	Entendendo	Partindo
--------	------------	----------

SUPINO.

Amado	Entendido	Partido
-------	-----------	---------

PARTICIPIO DO PRETERITO.

Amado, a Entendido, a Partido, a

CIRCUNLOQUIO.

Tendo amado Tendo entendido Tendo partido.

DOS VERBOS IRREGULARES.

A irregularidade dos Verbos consiste em não guardarem as regras communs da Conjugação a que pertencem, e porisso apresentarei aqui alguns exemplos.

1.ª CONJUGAÇÃO.

Cegar, Dar, Enxugar, Estar, Ficar, Pagar, Vagar, (m) e outros.

(m) *Cegar* faz *ceguei*: muda o *gei* em *guei*.
Dar faz *dêra*: muda o *a* em *e*. *Enxugar*, *Pagar*, e *Vagar* tem a mesma irregularidade que *Cegar*.
Estar faz *estive*: muda o *ei* em *ive*, etc. etc. *Saber* faz *soube*, e *sai*da: *Trazer*, *trouxe*, *traga*, *traria*:

2.^a CONJUGAÇÃO.

Aprazer, Caber, Crer, Dizer, Fazer, Jazer, Haver, Ler, Perder, Poder, Proteger, Querer, Saber, Ter, Ser, Trazer, Valer, Ver, e outros.

5.^a CONJUGAÇÃO.

Cair, Cobrir, Ir, Luzir, Medir, Ouvir, Polir, Rir, Sair, Servir, Subir, Tossir, Vir, e outros.

PARTICÍPIO.

Participio é uma parte de Oração, que participa juntamente da natureza do Nome e do Verbo, isto é, tira do Nome o genero, e do Verbo o tempo e acção; v. g. *amante, amado (n)*.

Ir, fui, vá: Vir, vim, viera, venha, etc. etc.
Observe-se que a irregularidade de um tempo promove a irregularidade de todos os mais, que d'elle se formão.

(n) Ha alguns participios activos derivados de verbos latinos, que não recebemos; como são *adjacente, inherente, paciente*, e outros, que alguns não querem que sejam participios. Os gerundios semelhantes aos participios se usão as vezes promiscuamente.

O Participio de ordinario é incluído nas Conjugações.

O Participio do preterito nem sempre é igual ao Supino, como se vê nos exemplos seguintes: *Enxugar* faz *enxugado*, e *enxuto*; *Suspender* faz *suspendido*, e *suspense*; *Affligir* faz *affligido*, e *afflicto*; e assim alguns outros mais.

ADVERBIO.

Adverbio é uma palavra indeclinavel, que unida ao Nome, ou ao Verbo, lhes modifica a sua significação: v. g. *Muito bom*: não presta (o).

Os adverbios quanto á *fôrma* são;

Simplices, como *Hontem*, *hoje*, *sim*, *logo*, etc.

Compostos, como *Antehontem*, *Assimcomo*, etc.

E *Derivados*, como *Fielmente*, *Brevemente*, etc.

Os Adverbios quanto á *significação* são:
De *Quantidade* e de *comparar*: *assás*, *mui-*

(o) Neste exemplo *muito* e *não* são os adverbios: o primeiro modifica o adjectivo; o segundo modifica o verbo.

to . mais . menos . melhor , pouco , quão , quanto . tão . tanto .

De *Qualidade ou de modo* : acinte , bem , conforme . mal , segundo (p).

De *tempo* : agora , ainda , antehontem , amanhã , atégora , cedo , entretanto , então , hoje . hontem . já . logo , nunca , ora , quando . sempre . tarde .

De *lugar* : Ali , ali , aqui , acolá , algures , cá . lá . onde .

De *ordem* : Antes , avante . antesque . depois , ullimamente . primeiroque . quasi .

De *perguntar* : Atéquando ? como ? como assim ? porque ?

De *affirmar* : Assim , certamente , poisnaõ , sim .

De *negar* : Ainda naõ , jámais , naõ , nada , taõpouco .

De *mostrar* : Eis , (q) eisaquí , eisali , eisalií .

(p) Querem alguns que *Conforme* , e *Segundo* sejam Preposições ; porem são adjectivos , e algumas vezes se usam como adverbios ellipticamente , v.g. Deve morrer segundo a lei , segundo as ordens , i. é. segundo a lei manda ; segundo são as ordens . Julgou conforme as leis , i. é. conforme as leis dispõe : conforme os poderes , i. é. conforme são os poderes .

(q) *Eis* passa por adverbio ; mas parece a 2.º

De *duridar* : Aliás , porventura , quiçá , talvez.

De *excluir* : Apenas , excepto , só , sómente , salvo (r).

CONJUNÇÃO.

Conjunção é uma palavra indeclinavel , que serve para ajuntar uma palavra , ou Oração com outra.

As Conjunções são :

Copulativas : E , mais , outro sim , também.

Disjunctivas : Já , nem , ou , ora , quer.

Comparativas : Assim , assimcomo , bemcomo , como , assimtambem.

Adversativas : Aindassim , aindaque , contudo , mas , porem , postoque , sebem , todavia.

pessoa do presente do Indicativo do verbo *Ha-
ver* no plural : *Eis-me* por *heis-me* , ou *haveis-
me*. *Eis-me* aqui , que me quereis ? é o mesmo
que aqui me tendes , que me quereis ?

(r) O demasiado uso das palavras *Excepto* , e *Senão* sem variedade de genero nem de numero tem feito que esquecendo nos de sua qualidade primitiva , os contemplemos no numero dos Adverbios. •

Causaes : Porque , porquanto , poisque , paraque.

Condicionaes : Ainda que , comtantoque , se , senão , semque.

Declarativas : Que (s) , a saber , assimcomo . (*verbi gratia*).

Concluzivas : Logo , Peloque , portanto , comque.

PREPOSIÇÃO.

Preposição é uma palavra indeclinavel que serve para reger os nomes , e para compor diferentes palavras. As que regem nomes alem de outras muitas (1) são as seguin-

(s) Os Grammaticos por facilidade de regencia tomão *Que* como conjunção; mas note-se que se uza ellipticamente; pois dizer — *fez que elle fosse desgraçado*, e digo *que amo a Pedro* é o mesmo que dizer — *fez cousa com que elle fosse desgraçado*. e digo *esta coisa*, que é, *amo a Pedro*.

(1) Querem alguns classificar como Preposições os adverbios *Alem*, *Depois*, e outros; mas eu entendo que elles não podendo ligar-se a um nome se não por meio de uma preposição, (que ordinariamente é a preposição *De*, ou *Em*), por isso unidos á ella nada mais podem fazer, que ajudar a modificar a circumstancia por ella regida. Moraes dá a seguinte regra para se conhecerem as

tes : A , após , ante , até , com , contra , de , desde , em , entre , para , perante , por , sobre , sem , sob (u).

INTERJEIÇÃO.

Interjeição é uma voz indeclinavel, que exprime por si só varios affectos e paixões de nossa alma.

As Interjeições são :

De *dôr* : A ! Ai ! Hui ! Guai !

De *aversão* : Apage , fora , irra !

De *incitar* : Eia , olá !

De *espanto* : Ah ! apre !

De *suspender* : Tá....

De *deſejo* : Oxalá !

De *chamar* : O' , Siu.

De *prazer , pezar , admiração , sobresalto* :
Ah ! oh !

De *riso* : Ha ! ha !

preposições “ Tudo que não faz variar os nomes *Eu , Tu , Elle* em *Mim , Ti , Si* , não é preposição.

(u) As que servem para compôr diferentes palavras são : A , Ab , ad , ante , com , contra , circum , de , dis , des , en , entre , in , inter , intrò , ob , per , pre , pró , pos , re , retrò , se , soh , sobre , super , e trans.

PARTE 2.^A

DA SYNTAXE.

A Syntaxe ou é natural, ou figurada.

Syntaxe natural é a que se funda nas regras ordinarias da Grammatica.

Syntaxe figurada é a que consiste no uso das figuras.

A Syntaxe natural ou é de Concordancia, ou de Regencia: na de Concordancia a relação de certas partes da Oração exige que ellas tenham entre si conformidade de genero, ou de numero, ou de pessoa: e na de Regencia a relação de certas partes da Oração exige que o Verbo ou a Preposição possa reger o nome Substantivo, o Pronome, a Oração, ou o simples Verbo do Infinito, e mesmo algumas outras partes da Oração.

A Concordancia do adjectivo, pronome, e participio com o seu substantivo exige conformidade de genero e numero; v. g., *Bons*

meninos ; estes homens ; proibidade conhecida (v).

A Concordancia do Verbo com seu sujeito exige conformidade de numero e pessoa: v. g. *Vós estudaes ; a Mocidade trabalha (x).*

O Sujeito da Oração é aquelle que exercita a acção do Verbo: v. g. , *Os meninos estudão : vós aprendeis (y).*

O Predicado é aquillo que se affirma, ou nega do Sujeito: v. g. , *João é bom : os estudos são necessarios (z).*

O Paciente ou Predicado regido é aquelle que soffre a acção do Verbo: v. g. , *Vós aprendeis Grammatica : o mestre instrue os discipulos (a).*

CIRCUNSTANCIAS.

Sobre as preposições que devem reger as

(v) *Bons* é o adjectivo; *este* o pronome; *conhecida* o participio.

(x) *Estudaes* concorda com *vós* na 2.^a pessoa do plural; e *trabalha* concorda com *meccidade* na 3.^a do Singular.

(y) *Meninos*, e *vós* são os Sujeitos, ou Agentes.

(z) *Bom* , e *necessarios* são os Predicados.

(a) *Grammatica* , e *discipulos* são os pacientes.

circunstancias de uma Oração não se pôde estabelecer regra certa: as circunstancias podem ser regidas daquellas preposições, que parecerem mais convenientes á Oração. Por meio de exemplos farei uma exposição mais clara das circunstancias, e das preposições que as regem: sirvão de exemplo as seguintes:

De Lugar: Vós estais *na cidade* (lugar onde).

O menino foi achado *entre o povo* (lugar onde).

Passão os soldados *pel'rua* (lugar por onde).

Vem aguarda *para Palacio* (lugar para onde).

Cada um veio de *sua casa* (lugar donde).

Fim: As horas são proprias *para a lição*.

Cauza: Os debochados abreviã seus dias *por sua culpa*.

O menino morreu *de beixigas*.

Modo: A lição estuda-se *com attenção*.

Hontem passei *a cavallo*.

Companhia: Ahí vem Matheus *com seu amigo*.

Qualidade (a Judas foi *de máo character*,
q' também
chamão lou- Domingos é *de boa condu-*
vor, ou vitu-
perio) : *cta.*

Instrumento: *Feriste-me com a espada.*

Possessão: *Esta casa é de um meu ami-*
go (b).

Tempo : *Este edificio foi feito a 12 an-*
nos.

Havemos de passear de tarde.
Isto me aconteceu em muitas
ocasiões.

Termo d'ac- *Dei meus livros a Pedro.*
ção: *Concedeste-me a tua amizade.*

Acquisição , *Francisco tem sido util a sua*
ou Attribui-
ção (a que *mãe.*

outros cha-
mão perda *As más companhias são preju-*
ou provei-
to) : *diciaes aos meninos.*

(b) A possessão muitas vezes se manifesta por
um adjectivo, v. g. *Fazenda Nacional, Paço*
Real, etc. etc.

Materia: Possúo um grande canhão *de bronze.*

Distancia: A minha chácara dista daqui *duas leguas, i. é. por duas leguas.*

Preço: Comprei todos os meus livros *por cincuenta doblas.*
Vendi cada volume *a quatro patacas.*

Principio ou parte, donde alguma accção procede: Toda a minha desgraça proveio *de minha má conducta (c).*

Objecto, a que se dá opposição, inimisade, ou máo intento: Aquella embarcação vem *contra a corrente.*
O Juiz votou *contra mim.*
O ímpio falla *contra Deos.*

(c) Ha muitas circumstancias que não trazem preposição clara; v. g. cada dia, todos os mezes, vou vêr, vais passear: que se deve entender *em cada dia, em todos os mezes, vou a vêr, vais a passear, etc.*

Uma só oração pode muitas vezes ser revestida de muitas circumstancias, como se observa no exemplo seguinte — *Um assassino de mds costumes, propenso á maldade, teve a tres dias, no patibulo, por um crime atroz, uma cruel morte determinada pelos juizes, com muito horror de todo o povo, para correccão dos mds:* neste exemplo se observa uma só oração contendo relações de qualidade, attribuição, tempo, lugar, cauza, modo, possessão, e fim.

Algumas circumstancias não podendo significar physicamente as relações da oração muitas vezes as significão figuradamente: a que alguns Grammaticos chamão *virtuaes*: v. g. *A má vontade nasce do coração: o ódio nasceu da inveja: Tão sublimes couzas nunca me passarão pela imaginação (d).*

Uma oração, e mesmo qualquer parte de Oração muitas vezes serve de Sugeito, Paciente, ou Circunstancia: v. g. *Hoje quero ver*

(d) As palavras *coração, inveja, e imaginação* estão indicando relações de lugar *virtualmente*. Nos tres exemplos acima, cujas relações são indicadas pela preposição *contra*, pode-se dizer tambem que o primeiro indica opposição *physicamente*, e os outros dous *moralmente*.

as carreiras: Um meu amigo alcançou ser General: Ser applicado é couza necessaria ao Estudante: Hoje é um adverbio de tempo.

Tambem ha circumstancias oracionaes (a que os Latinos chamão Ablativos absolutos ou oracionaes) as quaes ordinariamente são regidas de preposições occultas: v. g. *Concluido o negocio: Governando Nero; que é o mesmo que Depois de concluido o negocio; Em governando Nero. Chamão-se oracionaes, porque dellas se podem formar Orações: v. g. Depois que o negocio se concluiu: Quando Nero governava.*

VERBO PASSIVO.

A fôrma passiva dos Verbos suppre-se com o verbo *Ser* unido aos participios do preterito, ou com o verbo activo ajuntando-se-lhe o pronome *Se*, v. g. *Elles são amados: tu foste defendido: nada se fez: o negocio transtornou-se.*

A oração da voz activa muda-se para a passiva deste modo: O paciente passa para sujeito; o verbo muda-se para a passiva no mesmo tempo, e em pessoa correspondente ao Sujeito; e o sujeito se toma como circumstancia necessaria depois do ver-

bo regida da preposição *por* ou *de*: v. g. *Sci-
pião venceu Annibal: Annibal foi vencido por
Scipião. As preposições regem os nomes Sub-
stantivos: os nomes substantivos são regi-
dos das preposições.*

SYNTAXE FIGURADA.

Syntaxe figurada é a composição mais ele-
gante das partes da oração. Esta consiste
no uso das figuras, e por meio dellas aug-
mentamos, diminuímos, ou transpomos pa-
lavras em uma oração; donde vem que as
podemos redazir a tres, que são *Pleonas-
mo, Ellypse, e Hypèrbato.*

PLEONASMO é quando uzamos de pa-
lavras superfluas em uma oração. Uzamos
desta figura para dar mais força ao que di-
zemos: v. g. *Eu te vejo com os meus olhos:*
quando *Andre subia para cima, Vicente des-
cia para baixo.*

ELLYPSE é quando na oração faltaõ pa-
lavras, que se devem supprir para ficar o sen-
tido perfeito: v. g. *A Deos; Bons dias; Eis*

o teu amigo. (e) A esta figura se podem reduzir as quatro seguintes.

Endallage é quando na oração se põe uma parte por outra, um numero por outro, etc. v. g., *Este viver nos incommoda* (f).

Zeugma é uma especie de Ellipse, pelaqual o que falta na oração não se suppre com palavras de fóra; mas sim com palavras da oração vizinha: v. g. *O mercador se deleita no trato; o lavrador no campo; e o bom Frade na Religião. Os dias d' Inverno são frios, e ventosos.*

Syllepse é quando muitos sugeitos do numero singular podem levar o Verbo ao plural; ou quando um só adjectivo no plural concorda com muitos substantivos do singular; e tambem quando o Verbo ou adjectivo não concorda com todos; mas sim com o mais nobre: v. g. *Joaquim e João são estudiosos: Tu e teu irmão sois socegados: Tu e tu estamos bons.*

(e) No 1.º exemplo faltão as palavras -- *eu te deixo*: no 2.º *Deos te dê*; e no 3.º *chegou*, ou *tendes*.

(f) *Viver* em lugar de *vida*.

Synthese é quando o adjectivo ou verbo não concorda com o substantivo que está claro; mas sim com outro, que se subentende: v. g. *Grande parte* do Exército vem cansados: Estavaõ na escola *unia infinidade* de Estudantes.

HYPERBATO é quando na oração não se guarda a collocação natural das palavras: v. g. *São livres os Rio-Grandenses: A's injusticias não são propensos os homens de bem.* Ha diversas qualidades de Hyperbato, cujos nomes são os que adiante se seguem.

Tmesis é quando uma palavra composta se divide em duas, mettendo-se-lhe de per meio outra: v. g. *Amar-vos-hei: confundir-nos-hemos.*

Andstrophe é quando certas palavras, que deviaõ estar antes de outras, estaõ depois: v. g. os mesmos exemplos acima, que para ficarem em ordem natural deviaõ ser: *Hei de amar-vos: havemos de confundir-nos.*

Parèntesis é quando se interrompe a oração, e de per meio se mette outra alheia do sentido, que vai seguindo: v. g. *Alexandre viveu (segundo dizem) 52 annos.*

Synchesis é quando se confunde toda a ordem das palavras : v. g.

*Entre todos c'o dedo eras notado
Lindos moços d'Arzilla em galhardia.*

A ordem natural das palavras é — *Em galhardia eras notado com o dedo entre todos os lindos moços d'Arzilla.*

Observações necessarias aos principiantes para facilidade da regencia.

1.^a As circumstancias, que indicão *posseção*, sempre vem depois de substantivo claro, ou occulto; e as que significão *lugar donde*, ordinariamente vem depois de verbo.

2.^a O termo *d'acção* costuma vir depois de verbo activo, ou do seu paciente; e a *attribuição* depois de adjectivo.

3.^a A coisa, ou pessoa, com quem se falla, de ordinario é precedida da interjeição *O'*

4.^a O verbo *haver*, quando não auxilia, é sempre activo, e costuma vir com sujeito

occulto; v. g. *Ha frutas, ha homens, em mim ha dous cus*; estas Sentenças ellipticas devem ser suppridas com as palavras seguintes: no 1.º exemplo sobtende-se *a terra*, no 2.º *a especie humana*, e no 3.º *o meu individuo*.

5.ª O adverbio *onde* costuma pôr-se na oração *relativamente* exprimindo o mesmo que *em a qual parte, em o qual lugar*; e costuma tambem ser regido das preposições *de, por, e para*.

6.ª A conjunção *E, ou Ou* no principio de uma oração indica que esta oração tem a mesma qualidade, que a antecedente, isto é, se a oração antecedente é principal, esta tambem o será; e se é incidente, esta o será igualmente. As outras conjunções copulativas, disjunctivas, e adversativas tem ordinariamente a mesma applicação.

7.ª Todas as vezes que no principio de uma oração antes de apparecer o verbo, concorrer o relativo *que*, entende-se que o primeiro verbo, que apparecer, inda não é o da primeira oração; v. g. *Os meninos, que estudarem, saberão a lição*: o mesmo se en-

tenderá quando o *que* apparecer com caracter de conjunção.

8.ª *Aquillo, isso, isto, e tudo* são variações d'*Aquelle, esse, este, e todo*, que concordão com substantivos, cujos nomes não queremos, ou não podemos nomear: podem tomar-se na oração como substantivos; e quando se lhes ajuntão adjectivos, sempre são na terminação masculina: v. g. *Tudo isso é bom, isto é bem dito, aquillo é bonito*. Inda que o pronome *alguem* tambem seja variação de *algun*, comtudo este só se applica a pessoas de um ou outro sexo, e denota um individuo indeterminado.

9.ª Para se conhecer quando o *Se* é reflexivo, ou quando a passiva o verbo, indague-se primeiro se o sujeito da oração tem força sufficiente para exercer sobre si a acção do verbo: se tem, o *Se* é reflexivo; se não tem, o verbo é passivo, v. g. *Queimaraõ-se os campos; meu amigo confiou-se de mim*: no 1.º exemplo o verbo está a passivado; e no 2.º o *Se* é reflexivo.

10.ª Quando depois do verbo passivo concorrer substantivo regido da preposição *por, ou de*, nem porisso se segue que seja esta a

circunstancia necessaria : deve-se endagar primeiro se este substantivo teria força sufficiente para exercer a acção do verbo no caso de mudar-se a oração para a activa: se tiver essa força, será a circunstancia necessaria; mas se não tiver, significará alguma outra relação, como v. g. *cauza, modo, materia, etc.*

11.^a Os pronomes *Eu, e Tu* nesta sua terminação primitiva nunca são pacientes, e nem podem só por si servir de circumstancias, inda que lhes preceda preposição, como se vê nestes exemplos: *para eu ir; em tu saindo, etc.*; pois nestes casos a preposição affecta o infinito, e o gerundio personificados por *eu, e tu*. As variações *lhe, e lhes* do pronome *Elle* apesar de virem sempre unidas a verbos, nunca lhes servem de pacientes.

12.^a Quando na oração apparecerem as vozes dos verbos em *ar, er, ir*, como *amar, entender, admittir, etc.* de modo que entre em duvida, se o verbo falla no *Futuro do Coniunctivo*, ou se no *Prezente do Infinito*, examinae-se, se a oração, em que se acha o verbo, está servindo de sugeito, paciente, ou circunstancia: se estiver, o verbo falla no *Prezente do Infinito*; e se não, falla no

Futuro do Coniunctivo: v. g. Quero ensinar-vos Grammatica: Se eu vos ensinar, vós aprenderéis. No 1.º exemplo o verbo ensinar falla no Presente do Infinito; e no 2.º falla no Futuro do Coniunctivo.

J. de Jesus

PARTE 3.ª

DA PROSODIA.

A Prosodia consiste no conhecimento da quantidade das syllabas para sua verdadeira pronuncia.

A Syllaba ou é longa, ou breve; mas no verso ha algumas communs.

Syllaba longa é aquella, em que se levanta a voz ferindo-se a vogal com accento agudo ou circumflexo claro, ou occulto: v. g. as primeiras syllabas de *Ramo, Leque, Ihu, Orbe, Vulgo.*

Syllaba breve é aquella, que se pronuncia abaixando a voz ferindo levemente a vogal v. g. as ultimas syllabas dos cinco exemplos acima.

Syllaba commum é aquella, que umas vezes é longa, e outras breve; mas isto só tem uzo no verso.

Nós rigorosamente fallando não temos regra certa para conhecermos quando as syllabas são longas, ou breves; contudo podemos observar o seguinte: 1.º que todo o ditongo é longo: 2.º que também são longas as terminações em *i, u, l, ão, am, an, im, om, um, r, e z*, e os monosyllabos: 3.º que são breves as partes acabadas em *a, e, o, em*, e os nomes acabados em *s*, sendo pluraes de nomes acabados em vogal, que tenhaõ a ultima breve.

N. B. A maior parte destas regras tem muitas excepções.

FIGURAS DE DICÇÃO.

Figura de dicção é aquella figura, pela qual acrescentamos, diminuímos, ou trocamos letras em alguma palavra. Ha diversas figuras; e entre estas as principaes são:

Próthese é quando acrescentamos letras:

no principio: v. g. *Alembrar*, *arrecesso*, *fiseraõ-no* em lugar de *Lembrar*, *recesso*, *fiseraõ-o* (g).

Syncope é quando diminuímos lettras no meio das palavras: v. g. *Saõ*, *mui*, *graõ*, *taõ*, *mór*, *dir-lhe-hei*, *far-lhe-hei*, em lugar de *Santo*, *muito*, *grande*, *tanto*, *maior*, *dizer-lhe-hei*, *fazer-lhe-hei*.

Synalepha é quando concorrendo duas palavras uma acabada em vogal e outra que tambem começa em vogal, se suprime a vogal ultima da palavra antecedente para se ligar com a seguinte: v. g. *Do*, *delle*, *Deraõ-to*, *fizerão-mo*, *dicerão-lho*, *disso*, *daquella*, *doutra*, em lugar de *De o*, *de elle*, *Derão-te-o*, *fizerão-me-o*, *dicerão-lhe-o*, *de isso*, *de aquella*, *de outra*, etc. (h)

Aphérese é quando suprimimos algu-

(g) *Epénthese* (que acrescenta lettras no meio das palavras), e *Paragóge* (que acrescenta no fim) tem seu maior uzo na *Lingua Latina*.

(h) Tambem por esta figura dizemos *c'os dedos* em lugar de *com o dedo*, *com os filhos*: outros chamão a isto *Ecthlipse*. Por euphonia contrahimos em *á o* artigo *a* quando concorre coma preposição *a*: v. g. *Vou á caça*, *dou áquelle*, em lugar de *vou a a caça*, *dou aaquelle*: nós lhe poderíamos chamar *Crásis* a exemplo dos *Latinos*.

ma letra no principio da palavra: v. g. coac-
correndo a preposição *em* antes de palavra
que começa em vogal, perde o *e*, e mu-
dando o *m* em *n* pela figura antithese,
se une á palavra seguinte, como por exem-
plo *no*, *naquelle*, *nesto*, *nun*, *noutro*, em
lugar de *em o*, *em aquelle*, *em este*, *em um*,
em outro, etc.

Apócope é quando diminuímos letras no
fim das palavras: v. g. *Breve*, e *elegantemente*
em lugar de *Brevemente*, e *elegantemente*.

Antithese é quando trocamos uma letra
por outra: v. g. *Amal-o*, *vestimol-o*, *fazel o*
pelo, *cil-o*, em lugar de *Amar-o*, *vestimo:-o*,
fazer-o, por *o*, *cis-o*.

PARTE 4.^a

DA ORTHOGRAPHIA.

A Orthographia pode dividir-se em Or-
thographia de *palavras*, e Orthographia de
discurso; a 1.^a versa sobre o modo de escre-

ver as palavras , e a 2.^a se funda nas regras de pontuação. Sobre a Orthographia de palavras , principalmente das que exigem consoantes dobradas ou por origem , ou por composição , são tantas as regras , que encherião um grande Compendio : eu apontarei aqui algumas regras mais geraes.

1.^a Começão por letra maiuscula as primeiras palavras de cada período , e as que vierem depois de ponto final , interrogação , ou admiração ; os nomes proprios de homens , mulheres , imperios , reinos , ilhas , provincias , cidades , rios , mezes , etc. os titulos , dignidades civis , e ecclesiasticas , póstos militares , nomes de sciencias , artes , e officios ; sobrenomes , appellidos , parentescos , etc. etc. tambem por civilidade aquellas palavras , que dizem respeito ás pessoas , com quem fallamos , e igualmente a primeira letra de cada linha do verso.

2.^a Nenhuma palavra começa por duas letras consoantes iguaes. /

3.^a Antes de *B* , *P* , *M* , nunca se escreve *N* , como se vê em *Ambição* , *imperio* , *commissão*. O uzo do *M* antes das outras consoantes só se admite algumas vezes nas palavras compostas , cuja composição acaba por esta letra.

4.^a O uzo do *ch* com som de *k* só é admittivel nos nomes proprios, em que o uzo tiver admittido, ou nos que já o tiverem de origem: v. g. Achilles, Monarchia (i).

5.^a *K*, e *Ph*, só se uzão nas palavras de origem grega, e o *Y* seguiria quasi a mesma regra, se não tivessesmos de uzar delle em muitas palavras, que tem origem no idioma dos nossos Indígenas.

6.^a As palavras, que acabão em *em*, não se escrevem com *j*; mas sim com *g*, como se vê em *imagem*, *exigem*, etc. etc. á excepção das vozes dos verbos de infinito em *jar*, como *festejem* etc. tambem são mui poucas as palavras que tem *je*, e *ji*, porque a maior parte fazem *ge*, e *gi*.

7.^a Os verbos Dizer, Fazer, Trazer, e outros cõservão o *z* nas finaes do Singular, como se vê em *diz*, *faz*, *traz*, etc.

8.^a Nas palavras, que admittem consoantes dobradas, só se poderãõ dobrar as seguintes: *bb*, *cc*, *ccç*, *dd*, *ff*, *gg*, *ll*, *mm*, *nn*, *pp*, *rr*, *ss*, *tt*, exceptuando-se as seguintes *h*, *j*, *q*, *v*, *x*, *z*.

9.^a Quando no fim de alguma linha não couber uma palavra inteira, passar-se-ha o

(i) Já hoje muitos lirão o *h* onde sda como o *k*

restante para a linha seguinte, pondo-se no fim da linha antecedente o signal (-), observando-se o que dispõe as duas regras seguintes.

10.ª Quando se houver de dividir palavra que tenha ditongo, nunca se parte o ditongo ao meio : v. g. ou-ro , cau-za.

11.ª Quando na palavra , que se houver de dividir, concorrerem duas consoantes iguaes, ficará uma na mesma linha, e passará outra para a linha seguinte: v. g. *Admit-tir, pen-na.*

OBSERVAÇÃO.

Haja bastante cautela, quando se escreverem as palavras seguintes por cauza das equivo-cações : Assento , accento ; ato (verbo) , acto (subst.) ; anno , ano ; cozer (ao lume) , coser (de agulha) ; Còro (de muzica) , couro (de animal) ; cerrar , serrar ; cella , sella ; cegar , segar ; cès-to , sexto ; foice , foi-se ; feche (verbo) , feixe (subst.) ; louvámos (pret.) , louvamos (prez.) ; mas , más , mais ; nós , noz ; para , pára , Pará ; pés , pèz ; pelo (prep.) , pèllo (subs.) ; penna (de escrever) , pena (de sentir) ; pós , pòz ; séde , sède ; soar , suar ; sexo , (pròuncia-se sècso) , seixo ; serro (verbo) , cèrro (subs.) ; vós , voz ; verias (do verbo vèr) ; virias (do verbo vir) ; vais (prez. do Ind.) , vás (prez. do Conj.) ; vòo , vou ; vale (verbo) , valle (subst.)

 PONTUAÇÃO:

Os caractéres da pontuação são os seguintes (k) :

VIRGULA (.) aparta os adjectivos unidos por conjunções: v. g. *homem douto, virtuozo, e amavel*: separa as orações incidentes: v. g. *Jouõ, que é meu amigo, veio aqui: Dize-o, para ouvir o que me dizias*: tambem separa da oração a pessoa, ou couza com quem se falla; v. g. *Attendei, Senhor, á minha supplica*. Omitte-se a virgula antes da conjunção e nos sobrenomes e nos numeros:

(k) Podemos acrescentar os seguintes signaes orthográficos: 1.º os accentos prosódicos—agudo (´), e grave (`) ou circumflexo (^), como se vê nos nomes *Maná, javali, defêsa, fôso*: 2.º o apóstrofo ou synalefa (') como se vê em *d' Almeida, d'Oliveira, e'o homem*, etc. 3.º a diástase, ou signal de divizão (-) como se-vê em *Rio-Grandense, Vice-Presidente*, etc. etc. e nos nomes divididos de uma linha para outra: e 4.º finalmente os ápices (¨) que usão alguns sobre duas vogaes para indiar que não são ditingadas; o que outros suppre ni com o accento agudo: v. g. *Sãde*.

v. g. *Antonio de Moraes e Silva : cincoenta e quatro.*

PONTO E VIRGULA (;) aparta os sentidos perfeitos com dependencia de outros: v. g. *Prometti vir ; mas não o pude fazer :* ordinariamente se põe entre verbos de significação contraria : v. g. *nesta vida ha rir ; chorar ; descansar ; e trabalhar ;* e tambem muitas vezes antes das palavras *postoque, indaque, seabemque, mas,* e outras.

DOUS PONTOS (:) aparta os períodos, cujo sentido está grammaticalmente completo; mas tem ainda relação de conveniencia com o período seguinte: v. g. *Os sabios não erraõ, porque estudaõ : os ignorantes erraõ, porque desprezaõ a applicaçãõ :* tambem se escrevem dous pontos, quando se allega o dito de alguem, e se começará com lettra maiuscula: v. g. *Dice Deos : Faça-se a luz ; e foi feita a luz. Direi a todos : Estudem.*

PONTO FINAL (.) indica sentença acabada, e sem dependencia de outra: v. g. *O descobrimento do Brazil foi no anno de 1500. D. Pedro I. abdicou a 7 d' Abril de 1831. Tambem se faz uzo deste ponto depois dos nomes, que se escrevem em breve: v. g. V. S. : V. Ex. : 1.º 2.º 3.º etc. etc.*

PONTO É ADMIRAÇÃO (!) serve para com elle finalizarmos algum discurso admirativo, ou pathético: v. g. *Oh! milagre estupendo! Quanto é estimavel a virtude!*

PONTO E INTERROGAÇÃO (?) serve para quando perguntamos alguma couza: v. g. *A quem amas? De que vives?*

PARÉNTHESES () inclúe uma sentença inteira, que corta outra, não tendo dependencia uma da outra para o sentido: v. g. *Se acontecer essa desgraça (de que Deos nos livre) que será de nós?*

RETICENCIA (.....) deixa incompleto o sentido da oração por omissão voluntaria: v. g. *Eu dicera muito mais; porem....*

FIM.

Ponho este Compendio debaixo da protecção das Leis, que garantem a propriedade aos Editores.

ANTONIO ALVARES PEREIRA COREJA.

TYPOGRAPHIA DE V. F. DE ANDRADE.

Poesías
1962

